



TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA PROPOSTA DE BEM-ESTAR SOCIAL PARA IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Joyce Tavares da Silva¹, Alice Ramos Rodrigues¹ e Juliana Evangelista Bezerril²

RESUMO: Idosos institucionalizados em instituições de longa permanência possuem maior propensão a desenvolver doenças cardiovasculares, devido à condições como isolamento social, abandono familiar, sintomas debilitantes. A terapia assistida por animais (TAA) é uma atividade que demonstra resultados benéficos na saúde física e mental, a partir da interação com o animal. Dentre os efeitos benéficos da TAA estão a redução do nível de estresse, aumento do bem-estar social e da autoestima, diminuição nos níveis pressóricos. Sendo assim, a aplicação da TAA com idosos residentes de instituições de longa permanência demonstra efeitos positivos na saúde desse grupo, melhorando a qualidade de vida e proporcionando bem-estar social. Objetivo: Analisar a eficácia da Terapia Assistida por Animais (TAA) como uma proposta de promoção do bem-estar social para idosos em instituições de longa permanência. Método: Relato de experiência de um projeto de extensão, fundamentado em revisão bibliográfica sobre aplicação de TAA com idosos institucionalizados. Resultados e discussão: Não foram coletados dados dos idosos durante as visitas. Os resultados obtidos foram baseados no depoimento dos cuidadores das instituições e dos participantes do projeto, que avaliaram o aumento da sociabilidade, da autoestima, da melhora cognitiva, da comunicação dos participantes. Conclusão: A TAA é uma proposta terapêutica que proporciona o bem-estar social de idosos em instituições de longa permanência, sendo uma atividade facilitadora dos vínculos interpessoais, o que proporciona aumento da sociabilidade e da autoestima dos idosos participantes.

Palavras-chave: TAA. Idosos. Instituições de Longa Permanência.

ANIMAL-ASSISTED THERAPY: A PROPOSAL FOR SOCIAL WELL-BEING FOR THE ELDERLY IN LONG-STAY INSTITUTIONS

ABSTRACT: Elderly people institutionalized in long-term care institutions are more likely to develop cardiovascular diseases, associated to conditions such as social isolation, family abandonment, and debilitating symptoms. Animal-assisted therapy (AAT) is an activity that demonstrates beneficial results in physical and mental health, based on interaction with the animal. Among the beneficial effects of TAA are reducing stress levels, increasing social well-being and self-esteem, and increasing blood pressure levels. Therefore, the application of TAA with elderly residents of long-term care institutions demonstrates positive effects on the health of this group, improving quality of life and comfort, social well-being. Objective: To analyze the effectiveness of Animal Assisted Therapy (AAT) as a proposal to promote social well-being for elderly people in long-term care institutions. Method: Experience report of an extension project, based on a bibliographic review on the application of AAT with institutionalized elderly people. Results and discussion: No data were collected from elderly people during the visits. The results obtained were based on the testimony of caregivers from the institutions and project participants, who evaluated the increase in sociability, self-esteem, cognitive improvement, and communication among the participants. Conclusion: AAT is a therapeutic proposal that provides the social well-being of elderly people in long-term care institutions, being an activity that facilitates interpersonal bonds, which provides an increase in sociability and self-esteem of the elderly participants.

Keywords: TAA. Elderly. Long-stay institutions.

TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES: UNA PROPUESTA DE BIENESTAR SOCIAL PARA LAS PERSONAS MAYORES EN INSTITUCIONES DE LARGA ESTANCIA

RESUMEN: Las personas mayores internadas em instituciones de atención a largo plazo tienen más probabilidades de desarrollar enfermedades cardiovasculares, debido a condiciones como el aislamiento social, el abandono familiar y los síntomas debilitantes. La terapia asistida con animales (TAA) es una actividad que demuestra resultados beneficiosos em la salud física y mental, basada em la interacción con el animal. Entre los efectos beneficiosos de la AAT se encuentran la reducción de los niveles de estrés, el aumento del bienestar social y la autoestima y la disminución de los niveles de presión arterial. Por lo tanto, la aplicación de AAT con ancianos residentes de instituciones de cuidados a largo plazo demuestra efectos positivos em la salud de este grupo, mejorando su calidad de vida y brindándoles bienestar social. Objetivo:

¹ Discente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Campus Trindade.

² Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Campus Trindade.

Autor correspondente:

jtdas.9@academico.unifimes.edu.br

*Originais recebidos em
16 de setembro de 2024*

*Aceito para publicação em
27 de dezembro de 2024*

Analizar la efectividad de la Terapia Asistida con Animales (TAA) como propuesta para promover el bienestar social de personas mayores en instituciones de atención a largo plazo. Método: Relato de experiencia de un proyecto de extensión, basado en una revisión bibliográfica sobre la aplicación de la TAA con personas mayores institucionalizadas. Resultados y discusión: No se recogieron datos de los ancianos durante las visitas. Los resultados obtenidos se basaron en el testimonio de cuidadores de las instituciones y participantes del proyecto, quienes evaluaron el aumento de la sociabilidad, la autoestima, la mejora cognitiva y la comunicación entre los participantes. Conclusión: La AAT es una propuesta terapéutica que brinda el bienestar social de las personas mayores en instituciones de atención a largo plazo, siendo una actividad que facilita los vínculos interpersonales, lo que proporciona un aumento de la sociabilidad y la autoestima de los ancianos participantes.

Palabras clave: TAA. Ancianos. Instituciones de larga estancia.

INTRODUÇÃO

Os benefícios associados à terapia assistida por animais (TAA) revelam efeitos positivos em relação à saúde dos idosos, como na redução da pressão arterial, da ansiedade, da incidência de depressão, do sedentarismo, dentre outros. A TAA explora a mudança comportamental a partir do contato com o animal, demonstrando que a interação do indivíduo com o animal melhora a sociabilidade e a autoestima dos idosos. Todavia, vale ressaltar, que existem efeitos negativos associados como o aumento no índice de quedas relacionadas ao animal e nos gastos com os cuidados em relação à saúde e higiene do animal (CHERNIACK et al., 2014).

Os animais são frequentemente associados em pesquisas sobre apoio e bem-estar social, independente da espécie do animal. De acordo com Krause-Parello (2016), idosos que vivem em casas de longa permanência possuem maior suscetibilidade à mortalidade por causas cardiovasculares. Dessa forma, a TAA é uma alternativa que visa promover o bem-estar social, contribuindo para a melhora de sintomas cardiovasculares, cognitivos, físicos de idosos que vivem em instituições de longa permanência (KRAUSE-PARELLO et al., 2016).

A TAA pode ser relacionada com outras formas de terapias, como a psicologia, a fisioterapia, a fonoaudiologia, sendo uma atividade facilitadora dos vínculos interpessoais, que propiciam maior eficácia na terapêutica. Idosos institucionalizados possuem maior propensão à perdas cognitivas, sociais e físicas, dessa forma, acompanhar e incentivar a interação dos idosos com o animal estimula os benefícios biopsicossociais, além de facilitar o processo de outras terapêuticas (OLIVEIRA et al., 2017).

A eficácia da TAA pode ser comprovada pela avaliação do desempenho cognitivo dos idosos institucionalizados. De acordo com Franceschini (2019), idosos institucionalizados que participaram das visitas com a TAA obtiveram aumento da autoestima, da sensação de acolhimento, do carinho em relação aos idosos que não tiveram contato com a TAA. Além disso, os cuidadores das instituições relataram melhoria no bem-estar do ambiente de trabalho durante as visitas com os animais, facilitando a interação com os idosos, sendo uma atividade prazerosa tanto para os idosos quanto para os cuidadores (FRANCESCHINI et al., 2019).

A terapia assistida por animais tem emergido como uma abordagem inovadora no campo do bem-estar social, especialmente quando direcionada a idosos em instituições de longa permanência. Este artigo busca explorar os fundamentos e os benefícios dessa prática, destacando sua relevância no contexto do envelhecimento populacional. Ao examinar o papel transformador dos animais na promoção da saúde mental e emocional dos idosos, pretendemos oferecer uma terapia inovadora para aprimorar as políticas de cuidado e promover uma qualidade de vida mais significativa dentro dessas instituições.

O objetivo deste estudo foi investigar e analisar a eficácia da atividade de extensão Terapia Assistida por Animais (TAA) como uma proposta de promoção do bem-estar social para idosos em instituições de longa permanência nos municípios de Trindade e de Goiânia, no estado de Goiás.

METODOLOGIA

Tipo e local da intervenção educativa

Este trabalho é um relato de experiência que aborda a Terapia Assistida por Animais (TAA) como uma atividade terapêutica benéfica na promoção do bem-estar social de idosos em instituições de longa permanência. A metodologia adotada nesse projeto de extensão é baseada em uma revisão

sistemática de estudos científicos, nas plataformas PubMed, Lilacs e Medline, para sistematizar a estruturação das visitas do projeto pet terapia. A aplicação do projeto consistiu em visitas frequentes às instituições de longa permanência com o auxílio de um cão e o seu respectivo tutor. Além disso, foram considerados aspectos sociais, culturais e organizacionais para adaptar as visitas às características específicas dos locais visitados.

Operacionalização da atividade educativa

As visitas foram realizadas mensalmente em duas instituições no estado de Goiás, no Abrigo de Idosos São Vicente de Paula, em Goiânia e na Vila São Cottolengo, em Trindade, devido às dificuldades de contatar a família dos idosos institucionalizados, não foram realizados testes ou coleta de dados dos idosos. As visitas foram realizadas com a participação de uma cadela da raça shitzu, animal de pequeno porte e dócil, acompanhada pela tutora, acadêmica do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade, juntamente com a professora coordenadora do projeto, com duração, aproximada, de 60 minutos, sendo intercaladas as instituições visitadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos na revisão bibliográfica, devido às condições como isolamento social, sintomas debilitantes, abandono familiar de idosos institucionalizados de instituições de longa permanência, a TAA é considerada uma atividade benéfica para a saúde física, social e emocional desse público (FRANCESCHINI et al., 2019).

1. Visitas.

As instituições a serem visitadas foram selecionadas de acordo com público-alvo do projeto: idosos institucionalizados em instituições de longa permanência. As visitas desse projeto foram estruturadas de acordo com a literatura, vide quadro 1, assim como, com as condições impostas por cada estabelecimento visitado: horários, duração e idosos selecionados para as visitas. As visitas ocorreram com idosos institucionalizados no Abrigo de Idosos São Vicente de Paulo, no município de Goiânia e na Vila São Cottolengo, no município de Trindade. Foram realizadas 10 visitas, mensalmente, em alternância nas duas instituições, sendo 5 visitas no Abrigo de Idosos São Vicente de Paulo e 5 visitas na Vila São Cottolengo. As visitas possuíam, em média, duração de 60 minutos, sendo o animal colocado em interação com o idoso, por cerca, de 2 minutos por indivíduo, acompanhado pelo tutor do animal. Devido a situação atual de isolamento social provocada pela pandemia da COVID-19, o projeto de extensão “pet terapia”, desenvolveu ações educativas pelos graduandos em Medicina, sob supervisão e orientação dos docentes, de forma online, por meio de informativos digitais. Os informativos têm o intuito de conscientizar a população para a guarda responsável e o bem-estar animal, sobre a forma adequada de atender as necessidades básicas dos animais. Mostrando os problemas decorrentes da nossa atualidade no momento de isolamento social provocado pela COVID-19, podendo esclarecer dúvidas e muitas informações falsas que são divulgadas na mídia diariamente, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida e saúde dos animais e das pessoas, levando a uma melhor compreensão da população em geral em relação a saúde animal e humana, bem como da relação entre elas.

A divulgação dos informativos digitais por meio do perfil do Instagram, que conta com um total de 330 seguidores, sendo a maioria deles da cidade de Mineiros e de Trindade, com idade entre 18 e 34 anos, maioria do sexo feminino, segundo dados da própria plataforma, resultou na média de 500 visualizações por publicação. Já a divulgação no aplicativo WhatsApp possibilitou um alcance maior, principalmente, devido a parceria realizada com a Coordenação Regional de Educação de Mineiros que possibilitou o alcance de 7.900 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, de 14 escolas de 4 municípios da região, a saber: Mineiros, Perolândia, Portelândia e Santa Rita do Araguaia. Esse amplo alcance das informações é de extrema importância para a construção do conhecimento, através da educação continuada, auxiliando no estabelecimento da relação homem/animal ao esclarecer questões de bem-estar animal e saúde pública.

Diante do isolamento social adotado no país quando do início da pandemia de COVID-19, houve uma mudança de comportamento das famílias, com reflexo em seus animais. Com isso, foi importante informar sobre “Cuidados com os pets durante a quarentena” considerando que as mudanças no modo de viver pode ter reflexos na vida dos animais, desde as necessidades básicas e rotina da prática de atividades até nos cuidados com a saúde deles que podem ser negligenciados pelo medo das pessoas de sair de casa (SOUZA et al., 2016).

Quadro 1. Projetos realizados com a TAA e os respectivos resultados obtidos.

Autor	Plataforma	Atividade realizada	Resultados
E. A. Cherniack et al., 2014	Pubmed	Este ensaio envolveu idosos residentes de duas casas de repouso em Miami nos EUA que tiveram pontuação MMSE de 15 ou menos, os participantes encontraram com um cachorro e o tutor durante uma hora por dia, semanalmente, com duração de 2 meses. Os idosos podiam se envolver em atividades, como alimentar, acariciar, cuidar do animal, socializar com o tutor e contar sobre animais de estimação que possuíam anteriormente.	Os idosos que participaram das atividades alcançaram uma média de 25 por cento, significativamente melhor pontuações no índice CMAI de perturbação comportamental após a intervenção.
A. Folch et al., 2016	Pubmed	Este estudo contou com a participação de 16 residentes, da casa geriátrica Santa Teresa de Valls na Espanha, divididos	Foram aplicados formulários, antes e depois das visitas, que demonstraram que o grupo controle não houve mudança

		em dois grupos, um grupo experimental e outro grupo controle. Com o auxílio de um cachorro da raça labrador, foram realizadas visitas ao grupo experimental com duração aproximada de 30 minutos, semanalmente, por um período de 3 meses.	significativa nas pontuações avaliadas. Já o grupo experimental demonstrou aumento nas pontuações de sociabilidade, de memória e de aprendizagem.
C. Krause-Parello et al., 2016	A. Medline	Esta pesquisa relaciona dois tipos de visitas distintos, visitas com a pet terapia e visitas sem a pet terapia, em uma casa de repouso em Nova Jersey com 28 idosos residentes do local. As visitas ocorreram intercaladas com um intervalo de 1 semana entre uma visita e outra, com duração de, aproximadamente, 1 hora. Foram coletados dados de frequência cardíaca e pressão arterial, aproximadamente, 2 minutos, antes e depois da interação com o animal.	Conclui-se que programas de pet terapia possuem potencial transformador no bem-estar social de idosos que vivem em casas de longa permanência, com melhoras significativas em sintomas cardiovasculares, cognitivos.
G. Oliveira et al., 2017	R. Lilacs	Este estudo abordou 9 idosos residentes de uma instituição de longa permanência, em que a intervenção com os animais eram guiadas para estimular a comunicação do idoso com a fonoaudióloga. Foram realizados atendimentos em grupo, mensalmente, com duração, aproximada, de 45 minutos, pelo período de 6	Os resultados obtidos sugerem benefícios relacionados à comunicação dos idosos institucionalizados, tendo em vista que o animal auxilia na intensificação do diálogo, da afetividade, do incentivo à recreação/interação com o animal. Os participantes demonstraram mais interesse e participação nas atividades

		meses, intercalando com atendimentos sem a presença do animal, totalizando nove sessões.	fonoaudiológicas conduzidas pelo animal.
B. T. Franceschini et al., 2019	Lilacs	Este trabalho acompanhou o desenvolvimento cognitivo de 13 idosos residentes de uma instituição de longa permanência do município de São Carlos, estado de São Paulo, Brasil. Os idosos participantes foram divididos em dois grupos, um experimental (submetidos à TAA) e outro controle (não submetidos à TAA), aleatoriamente, por sorteio.	Os resultados obtidos demonstraram que os idosos que concluíram todas as atividades propostas obtiveram melhoras. Todavia, os idosos do grupo-experimental obtiveram melhoras significativas no desempenho cognitivo, em relação aos idosos do grupo-controle.
S. Branson et al., 2020	Pubmed	Esta pesquisa foi realizada associando a TAA com questionários autorrelatados e com exames laboratoriais, como a coleta de saliva dos idosos participantes, antes e depois das visitas com os animais. Os participantes foram selecionados de acordo com a capacidade cognitiva, para responder os questionários, e participantes acima de 60 anos de idade internados na UTI no Hospital Methodist em Houston, no estado do Texas, EUA. Os participantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos, um grupo experimental e outro grupo controle, com visitas beira leito	Embora a amostra tenha sido pequena, é possível afirmar de acordo com os resultados obtidos, que a TAA é benéfica na redução dos níveis de cortisol, de interleucinas 1b e de proteínas C-reativas, demonstrando a eficácia da Terapia na melhoria do bem-estar dos idosos internados na UTI.

		na UTI, de duração aproximada de 10 minutos por participante. As visitas foram realizadas por um único cão, acompanhado de seu tutor.	
SOUSA, T. F. et al., 2022	RSD journal	Este estudo objetivou analisar de forma objetiva, por meio de questionários antes e após as visitas. As visitas foram realizadas em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) da região metropolitana de Goiânia – Goiás, onde residem 36 idosos, no período entre setembro e outubro de 2022.	Os resultados obtidos demonstraram que 94% dos idosos referiram mudança de humor, felicidade, ânimo para realizar tarefas do cotidiano e 88% alegaram diminuição de ansiedade, melhora da socialização e relaxamento.

Fonte: Autores, 2023.

1. Animais selecionados

Os animais participantes do projeto foram selecionados de acordo, principalmente, com o comportamento de cada animal e disponibilidade do acompanhamento pelo tutor nas visitas. Antes da realização das visitas, os animais são banhados e higienizados, além disso, é realizado acompanhamento do calendário vacinal, da vermifugação, da desparasitação dos animais pela professora coordenadora do projeto médica veterinária.

2. Alunos selecionados

Os alunos selecionados para a participação do projeto foram alunos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade. A seleção foi realizada de acordo com a disponibilidade do alunos em acompanhar as visitas e possuir um animal dócil, que possui os critérios analisados pela seleção dos animais.

3. Resultados obtidos

Não foram coletados dados dos idosos durante as visitas. Os resultados obtidos foram baseados no depoimento dos cuidadores das instituições e dos participantes do projeto, que avaliaram o aumento da sociabilidade, da autoestima, da melhora cognitiva, da comunicação dos participantes. De acordo com relatos dos cuidadores, idosos que não interagem com outras pessoas,

ao verem o animal demonstravam interesse em interagir com o animal, sendo uma ponte de acesso a comunicação e a sociabilidade.

Todavia, devido às limitações dadas pela coleta empírica de dados, não é possível afirmar a consolidação dos resultados obtidos. Porém, fica evidente que, às mudanças foram significativas frente às comparações feitas pelos participantes do projeto e cuidadores das instituições, frente a interação antes e depois das visitas com os idosos, do aumento da sensação de bem-estar de todos, tanto dos idosos participantes quanto dos cuidadores presentes.

Conclusão

A Terapia Assistida por Animais (TAA) emerge como uma proposta inovadora e promissora para melhorar o bem-estar social de idosos em instituições de longa permanência, por ser uma atividade baseada, principalmente, na redução do estresse e aumento da autoestima dos participantes. Baseado na revisão bibliográfica realizada nesse projeto, observamos uma convergência de evidências que exaltam a eficácia significativa dessa abordagem específica. Este trabalho pretende consolidar as descobertas e destacar as implicações práticas e teóricas que podem orientar futuras pesquisas e intervenções (BRANSON et al., 2020).

Os resultados obtidos indicam que a TAA não é apenas uma técnica isolada, mas sim uma estratégia integral que aborda aspectos físicos, emocionais e sociais da vida dos idosos institucionalizados. A interação terapêutica com animais demonstrou influenciar positivamente a saúde mental, promovendo a redução do estresse, ansiedade e depressão. Além disso, constatou-se um aumento na qualidade de vida percebida pelos idosos, refletido em melhorias na autoestima e no senso de pertencimento.

A adaptação das visitas às especificidades culturais e socioeconômicas dos municípios de Trindade e Goiânia, no estado de Goiás, revelou-se crucial para maximizar a eficácia da TAA. Considerando a instituição visitada, foram readequadas as visitas de acordo com as peculiaridades das instituições de longa permanência, reforçando a relevância de abordagens personalizadas para cada visita, como a seleção dos animais, a quantidade de animais permitidos, a duração das visitas em cada alas de pacientes, devido à rotina da própria instituição. A TAA não apenas se destaca como uma intervenção eficaz, mas também como uma ferramenta inclusiva, proporcionando oportunidades de participação ativa dos idosos no processo terapêutico. Esta abordagem oferece uma alternativa enriquecedora às práticas convencionais, incentivando a interação social entre os residentes das instituições, promovendo laços afetivos e combatendo o isolamento social tão prevalente nesse grupo (OLIVEIRA et al., 2017).

Em síntese, os achados deste estudo reforçam a TAA como uma proposta terapêutica para impulsionar o bem-estar social de idosos em instituições de longa permanência, instigando a comunidade científica e profissionais de saúde a considerar essa abordagem inovadora na formulação de políticas e práticas destinadas ao envelhecimento de qualidade para idosos institucionalizados em instituições de longa permanência.

Referências

BRANSON, S. BOSS, L. HAMLIN, S. PADHYE, N. S. Animal-Assisted Activity in critically ill older adults: a randomized pilot and feasibility trial. **Biological Research for Nursing**, 2020.

CHERNIACK, E. P. CHERNIACK, A. R. The benefit of pets and animal-assisted therapy to the health of older individuals. Hindawi Publishing Corporation: **Current Gerontology and Geriatrics Research**, Volume 2014, Article ID 623203, 9 pages, 2014.

FOLCH, A. TORRENTE, M. HEREDIA, L. VICENTE, P. Estudio preliminar de la efectividad de la terapia asistida con perros en personas de la terceira edad. **Revista Española de Geriatria y Gerontología**, NO. 7, 2016.

FRANCESCHINI, B. T. COSTA, M. P. R. A eficácia da Terapia Assistida por Animais no desempenho cognitivo de idosos institucionalizados. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, 22(2): 337-355, 2019.

KRAUSE-PARELLO, C. A. KOLASSA, J. Pet therapy: enhancing social and cardiovascular wellness in community dwelling older adults. **Journal of Community Health Nursing**, Volume 33, NO. 1, 2016.

OLIVEIRA, G. R. CUNHA, M. C. Efeitos da atividade assistida por animais nas condutas comunicativas com idosos: abordagem fonoaudiológica. **Distúrb Comun**, São Paulo, 29(4): 644-653, 2017.

SOUSA, T. F. de .; AMARAL, I. C. S. .; SILVA, J. T. da .; MARTINI , A. de C. .; SILVA, L. F. da .; BEZERRIL, J. E. . Animal-assisted therapy as a transforming agent in the health of the older in a Long-Stay Institution in the metropolitan region of Goiânia. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 17, p. e257111738576, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i17.38576. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38576>.